

Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado pelo Estado em atividades de expressão cultural afro-brasileira

Qua 18 novembro

“A data da terrível execução de Zumbi, em 1695, é o dia em que o Brasil reverencia o líder do Quilombo de Palmares e convoca a todos para a luta diuturna em favor da igualdade racial e dos direitos humanos”. A frase, dita pelo secretário de Cultura, Angelo Osvaldo, mostra a importância do Dia Nacional da Consciência Negra para o Governo de Minas Gerais, que realizará uma série de eventos para comemorar a data entre os dias 19 e 29 de novembro.

Palestras, exposições, exibição de filmes, debates, entrevistas, apresentações musicais, o [Festival de Arte Negra](#), entre outras vão estar na agenda dos mineiros para valorizar a afro-descendência com extensa programação em comemoração ao mês da consciência negra. Clique [aqui](#) para ver a programação. A Secretaria de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPAC) também conta com agenda de eventos, clique [aqui](#) para conferir.

A importância das influências do povo africano, celebrada oficialmente em 20 de novembro, no Brasil, é exaltada no compromisso do Governo de Minas Gerais com a celebração do Dia Nacional da Consciência Negra e sublinha a formação da identidade cultural brasileira e a valorização do patrimônio material e imaterial de matriz afro-brasileira no Estado. A data foi marcada pelo Governo em 2003 e instituída em 2011 em âmbito nacional mediante a lei nº 12.519.

Diversos equipamentos e centros culturais, que serão invadidos por atividades e intervenções artísticas realizadas pelas [Secretarias de Estado de Cultura \(SEC\)](#), [Educação \(SEE\)](#), [Esportes \(SEESP\)](#), [Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(SEDPAC\)](#), a [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e o [Circuito Cultural Liberdade](#) em ações que trazem à tona a discussão sobre a arte, luta e a resistência do povo negro.

O amplo calendário comemorativo, além de oferecer amostras das expressões culturais afro-brasileiras, promove a aprofunda a reflexão acerca da relevância da contribuição dos negros para construção da história do povo mineiro.

Dia Nacional da Consciência Negra

Circuito Liberdade

Com o tema da Consciência Negra, o [Circuito Cultural Liberdade](#) realiza, entre os dias 21 a 30 de novembro, o concurso cultural de fotos do Instagram. O concurso oferecerá a fotógrafos amadores uma exposição no [Espaço do Conhecimento UFMG](#) e prêmio diversos.

A proposta é que os participantes produzam fotos sobre as pessoas e os eventos realizados dentro do perímetro do Circuito Cultural Liberdade, incluindo os espaços integrantes do complexo, que são parceiros na edição deste ano do Festival de Arte Negra - FAN.

Os interessados devem se inscrever com antecedência. Confira o regulamento completo clicando [aqui](#).

Fundação Clóvis Salgado

Durante dois dias, a atividade promovida pela [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) no Dia Nacional da Consciência Negra, reunirá professores, pesquisadores, artistas, coreógrafos e cineastas no Teatro João Ceschiatti para discutir a Arte Negra. Tendo como foco a dança e o teatro, estarão em debate a integração da Arte Negra na identidade artística brasileira, a diversidade cultural nacional como patrimônio da humanidade. Voltada para o público em geral, essa atividade busca contribuir para a formação de artistas e estudantes.

O seminário inclui debates, exibição de documentários e apresentações artísticas e estará em diálogo com o Festival de Arte Negra (FAN) que acontece entre 25 e 29 de novembro em Belo Horizonte e vem ao encontro das ações em comemoração à memória afro-brasileira.

Secretarias de Educação, Esportes e Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania

A 1ª Caminhada da Promoção da Igualdade Racial, promovida pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) em parceria com a [Secretaria de Estado de Esportes \(SEESP\)](#), vai contar com a participação de cerca de 450 estudantes de 12 escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana C. A iniciativa, que acontece na próxima sexta-feira (20), de 8h às 11h, faz parte da Campanha AfroConsciência, uma ação da SEE que difunde o importante papel que a cultura e a história africanas.

Ainda na Cidade Administrativa, a [Secretaria de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(SEDPAC\)](#) realiza mobilização pelo Dia da Consciência Negra na Cidade Administrativa, na próxima sexta-feira (20/11), ao longo do dia.

Entre os destaques da programação da SEDPAC está a inauguração da exposição Lélia González, que traz a obra desta historiadora e ativista mineira, expoente do movimento negro brasileiro. Haverá também exposições de empreendedores negros, exibição de documentários sobre temática negra e estandes de escolas estaduais. A animação vai ficar por conta da apresentação de congados de matriz africana e shows de Dóris, Ary Elton, Lu Dhiola e Rita Silva. As demais atividades da Secretaria podem ser acessadas pelo link: www.direitoshumanos.mg.gov.br/images/anexos/programacao_consciencia_negra.pdf.

Festival Raízes

Cerca de 150 estudantes de escola estaduais da Região Metropolitana de Belo Horizonte vão marcar presença, na quinta-feira (19/11), das 15h30 às 17h30, no "Festival Raízes - Vozes da Resistência", que será realizado pela [Secretaria de Educação \(SEE\)](#), no Campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O projeto é realizado pelo coletivo "Articulação da Consciência Negra" e conta com a participação de universitários, integrantes de movimentos sociais e de organizações estudantis, colaboradores autônomos e pessoas que combatem e discutem o racismo estrutural e institucional.

A participação dos estudantes acontece na Arena da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

(Fafich) da UFMG. Mais informações sobre o Festival em:

<https://www.facebook.com/festivalraizesmgsp/>

Campanha AfroConsciência

A 'Campanha AfroConsciência', lançada no início deste ano pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), também integra o calendário de comemorações do Dia Nacional da Consciência Negra e tem o objetivo de fomentar ações nas unidades escolares para a superação do preconceito racial, na busca pelo reconhecimento e valorização da história e da cultura dos africanos na formação da sociedade brasileira, além de iniciativas que enfrentem o racismo e promovam a igualdade racial no âmbito educacional no Estado.

A Lei 10.639 tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio e serve de base para a Campanha Afroconsciência. Outra mudança ocorrida a partir da aprovação da lei foi a inclusão, no calendário escolar, do Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro.

Rede Minas

Uma campanha com sete vídeos, realizados pela Rede Minas, que abordam o preconceito circula, nesta semana, no portal do Ministério da Educação, na TV Escola e na Rede Minas. A ação também marca a Semana Nacional da Consciência Negra e busca despertar o ambiente escolar para debater a discriminação.

Os recados são dados por crianças de 11 e 12 anos, todas de escolas públicas, que entram em cena para falar de temas como pele, cabelo crespo e políticas. O conceito da ação foi desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do MEC.

Será exibido um vídeo por dia durante esta semana pela TV Escola e nas redes sociais, mas as peças ficarão disponíveis na grade da programação.

Tombamento do núcleo de resistência Zumbi dos Palmares

Zumbi foi o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, o maior dos quilombos do período colonial. Zumbi nasceu na então Capitania de Pernambuco, na serra da Barriga, região hoje pertencente ao município de União dos Palmares, no estado brasileiro de Alagoas, em 20 de novembro de 1695.

Há exatos 30 anos, em 1985, na condição de titular do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAN), o secretário de Estado de Cultura promoveu o tombamento nacional do sítio alagoano da Serra da Barriga, o núcleo da resistência de Zumbi dos Palmares. A proteção da cidade do mártir foi referência para a salvaguarda constitucional dos territórios quilombolas.

“Evocamos a luta mineira do Quilombo do Ambrósio e as ações que incontáveis grupos culturais ampliam e aprofundam, na atualidade, por todo o Estado. No Dia Nacional da Consciência Negra, Minas Gerais celebra uma política pública que soma todas as participações e consolida as conquistas pelas quais morreram esses nossos heróis”, encerrou o secretário de Estado de Cultura Angelo Oswaldo.